

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ALLIUM SATIVUM COMO POTENCIAL AGENTE DE COMBATE A COVID-19
Relatoria: Regia Karen Barbosa de Souza
Ed Carlos Morais dos Santos
Autores: Thais Barros de Freitas
Hudson Filipe Barros Ramos
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: A doença do coronavírus 2019 (COVID-19) é causada por um vírus de RNA da família coronavírus renomeado como SARS-Cov-2. A gravidade da infecção por esse vírus se torna bastante variável, podendo ir de doença assintomática para uma infecção respiratória aguda grave. O comprometimento da imunidade é uma das características principais para o agravamento da doença, de modo que se torna urgente a busca por novas ferramentas para combater a COVID-19. Tradicionalmente, o Allium sativum possui diversas atividades biológicas, incluindo anticarcinogênica, antioxidante, antibacteriano, antifúngico e anti-hipertensivo. Considerado como alimento funcional, o alho, além de saborizar os alimentos, traz benefícios fisiológicos específicos devidos a esses componentes biológicos que colaboram para melhorar o metabolismo e prevenir problemas de saúde, podendo tornar-se um aliado no combate ao coronavírus. **OBJETIVOS:** Este estudo tem por objetivo discutir sobre os benefícios do alho usado como potencial agente no combate a COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo revisão bibliográfica, foram utilizados artigos pesquisados nas bases de dados SciElo, Lilacs e PubMed entre os anos de 2017 a 2022 nas línguas portuguesa e inglesa. **RESULTADOS:** O comportamento de algumas células imunes no COVID-19 já foi demonstrado. Há uma diminuição de células T reguladoras, citotóxicas e auxiliares, células natural killer (NK) e de monócitos/macrófagos. Um ensaio clínico randomizado mostrou que a pessoas saudáveis que receberam a suplementação de extrato de alho em cápsulas tiveram aumento na proliferação de células NK e células T, esses efeitos imunomoduladores trazidos principalmente pela alicina também estimulam a fagocitose e ativação de macrófagos. A (ECA2) é uma glicoproteína funcional compartilhada pelo SARS-Cov-2 como receptor da célula hospedeira, sua inibição pode ajudar a reduzir complicações associadas a esse vírus. Já se foi antecipado que a alicina possui interações fortes com os aminoácidos da ECA2, podendo atuar inibindo seu funcionamento e, provavelmente, prevenindo a invasão do vírus. **CONCLUSÃO:** Durante a pandemia da COVID-19 vários pacientes imunocomprometidos perderam a vida devido a sepse bacteriana, choque séptico e falência de múltiplos órgãos, nesse sentido o alho se apresenta como importante agente para combater sinais e sintomas, aumentar número de células T, celular NK e diminuir a expressão de agentes de inflamação viral.